

## **Gastrenterologia, Nutrição e Hepatologia | Caso Clínico**

### **EP-106 - (1JDP-9870) - FEBRE DE ORIGEM INDETERMINADA - UM DESAFIO DIAGNÓSTICO**

Diana Alba<sup>1</sup>; Mafalda Moreira<sup>1</sup>; Joana Rodrigues<sup>1</sup>; Ana Reis<sup>1</sup>; Maria Do Céu Ribeiro<sup>1</sup>

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa

#### **Introdução / Descrição do Caso**

A febre de origem indeterminada (FOI) é atualmente definida como temperatura acima de 38,3°C durante um período superior a 8 dias, sem diagnóstico aparente após avaliação inicial. Representa um enorme desafio diagnóstico dada a dificuldade na distinção de causas benignas daquelas potencialmente fatais. A maioria dos casos está associada a etiologia infecciosa, associando-se a bom prognóstico.

Criança de 5 anos, sexo feminino, sem antecedentes pessoais de relevo, observada no Serviço de Urgência por febre, cefaleia e dor abdominal com 10 dias de evolução. Diarreia e vômitos na primeira semana de doença, com melhoria progressiva. Consumo de água de origem não controlada. Exame objetivo sem alterações. Da investigação analítica efetuada, velocidade de sedimentação elevada. No estudo alargado realizado em internamento salienta-se o conhecimento de coprocultura positiva para *Campylobacter jejuni*. Dada a persistência dos sintomas, iniciou antibioterapia com azitromicina, obtendo-se apirexia após 24 horas e resolução completa da doença.

#### **Comentários / Conclusões**

O *Campylobacter* é um dos agentes mais frequentes de gastroenterite bacteriana, apresentando-se tipicamente com diarreia, vômitos, febre e dor abdominal. Habitualmente causa doença moderada e autolimitada, estando a antibioterapia reservada para idades precoces, grupos de risco ou na persistência dos sintomas. Este caso salienta a necessidade de considerar o *Campylobacter jejuni* no contexto de investigação por FOI sobretudo em zonas geográficas onde esta infeção for mais prevalente.

**Palavras-chave : febre, campylobacter, gastroenterite**